

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 20/09/2001 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

O mercado de milho vem operando calmo. Compradores retraídos e vendedores segurando as ofertas, na expectativa de preços melhores para novembro e dezembro. Atualmente os preços recebidos pelos produtores paranaense situam-se na faixa de R\$9,8/sc. Na região de Ponta Grossa a máxima cotação chegou a atingir R\$12,00/sc. Do início de setembro até hoje, os preços tiveram aumento de 1,9%.

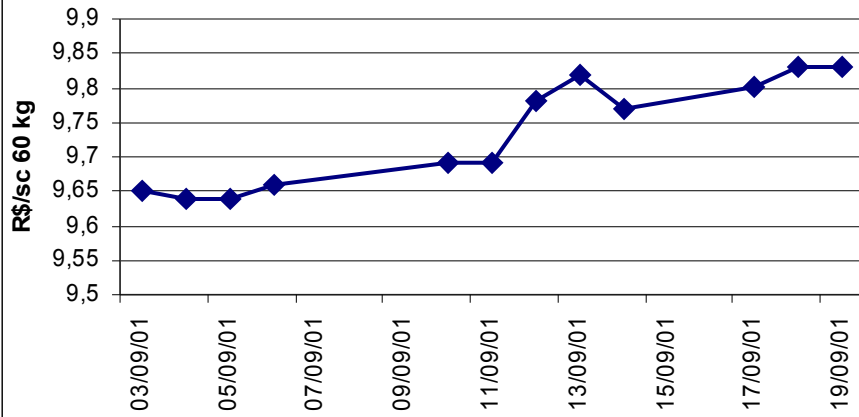
Os produtores devem desovar o produto de forma gradativa, evitando grandes concentrações para os meses de novembro e dezembro, tidos como meses de entressafra. Deve-se tomar cuidado para que não se repita a situação do ano passado, quando a maioria dos produtores esperou até o final do ano para colocar o produto no mercado, aumentando significativamente o volume ofertado, tendo como resultado baixas cotações.

O foco do mercado de milho tem sido as exportações, as quais atingiram o volume de 4,3 milhões de toneladas, sendo que, deste total, 4 milhões já foram embarcadas. Os maiores compradores têm sido: Espanha com 24,0%, Coréia do Sul com 16,5%, Irão com 12,5% e Japão com 7,4%.

Estes dados colocam o Brasil na posição de terceiro produtor mundial de milho. Em primeiro lugar situa-se os Estados Unidos com 51 milhões de toneladas, em segundo lugar a Argentina com 11,5 milhões de toneladas. Ambos os países apresentam em seus estoques o milho transgênico "Starlink", o qual acabou sendo misturado ao milho convencional e sendo utilizado na alimentação humana, causando problemas alérgicos. O fato do Brasil não ter liberado o plantio de milho transgênicos, dá vantagens competitivas ao Brasil neste momento.

Com a queda dos preços no mercado internacional, é possível que os vendedores se redirecionem ao mercado interno e aumentem o volume da quantidade ofertada.

**MILHO - PARANÁ - PREÇOS SIMA - 03 a 19 de setembro 2001**



FONTE: SEAB/DERAL